JORNAL DOS SPORTS

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FUNDADO EM 13 DE MARÇO DE 1931

ANO LXXIII - Nº 23.013 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2004

FECHAMENTO: 21h50m - EDIÇÃO RIO - 2ª EDIÇÃO

0,90

VASCO x AMERICANO – 20H30M

É MOLE OU O VASCÃO QUER MAIS?

QUE ESTILO! — O garoto Júnior, de 17 anos, domina a bola na ponta do nariz. Empate vai garantir os dois times nas semifinais

PÁGINA 5

BOTAFOGO x BANGU – 20H30M

VENCER E TORCER, EIS A QUESTÃO! AINDA RESTA UM FIO DE ESPERANÇA

O 7 DA SORTE — Almir entra em ritmo de jogo para tentar o último tiro pela vaga

PÁGINA 4

TOMA JEITO!

Os 'Velhos Baianos' foram barrados no baile. Hoje, o veterano maestro Zinho e o garoto Diogo é que vão ditar o ritmo e comandar a festa pela vaga nas semifinais da Taça Guanabara. Para não depender dos resultados do América e do Friburguense, o Flamengo precisa vencer o Madureira, às 21h45m, em Édson Passos. Abel tranca a defesa e escala o jovem Anderson Luiz para botar ordem na casa.

É CONTIGO MESMO! — Abel está no olho do furacão que assolou a Gávea após a derrota para o América. Ele aposta as suas últimas fichas no toque refinado de Felipe. É hora de recolocar o Flamengo nos eixos rumo à conquista da Taça Guanabara

PÁGINA 3

FLUMINENSE x AMÉRICA – 21H45M

RECORDAR É VIVER — De volta ao Maracanã, Roger (E) reencontra hoje a torcida tricolor. Cléber, do América, quer roubar a cena

SÓ ROGER ENFRENTA A FÚRIA DO DIABO

ÚLTIMA PÁGINA

SAI DA FRENTE QUE ATRÁS VEM GENTE!

PÁGINA 10

GUGA BUSCA SEGUNDA VITÓRIA

PÁGINA 11

MEXIDA GERAL

ABEL TROCA OS BAIANOS POR ZINHO E JOVENS

MARLOS BITTENCOURT

As mudanças na equipe do Flamengo anunciadas por Abel Braga há uma semana se concretizaram ontem. Depois do empate com o CRB e da derrota previsível para o América e muitas broncas, o treinador substituiu jogadores em todos os setores para a decisiva partida de hoje, contra o Madureira, às 21h40m, no estádio em Édson Passos, pelo Campeonato Carioca. Saiu Júnior Baiano, entrou Anderson Luiz na defesa; Zinho foi para o lugar de Fábio Baiano no meio-de-campo; e Diogo ganhou a vaga que já foi de Rafael Gaúcho e Andrezinho no ataque.

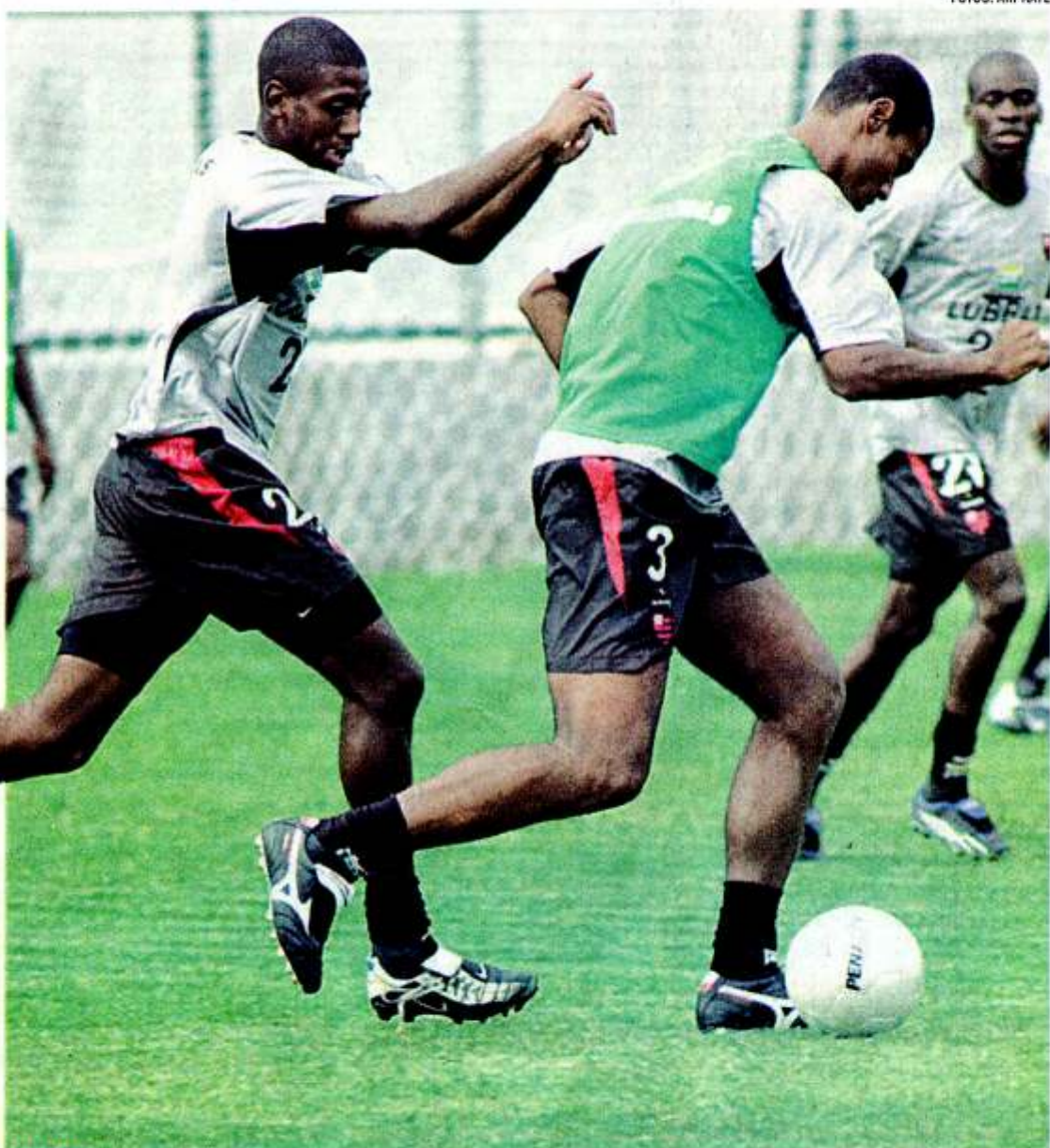
Antes do treino tático na Gávea, a apreensão era geral entre os jogadores, mas muitos já sabiam o que Abel pretendia fazer: mexer na defesa, no meio-de-campo e no ataque. O treinador disse ter preferido poupar Júnior e Fábio Baiano, maspelo que se viu nas últimas partidas não restava outra alternativa. Ambos não estavam bem e mostravam visível deficiência técnica, errando passes de curta distância e não oferecendo combate na defesa. O zagueiro Anderson Luiz ganhou a vaga, pois Fabiano Eller, titular, está machucado.

O zagueiro e o apoiador barrados não quiseram falar com a imprensa. Abel Braga disse ter conversado com os dois e garantiu que ninguém ficou irritado com as mudanças. "Não tem ninguém revoltado aqui não, parceiro. O ambiente é muito bom, mas achei que seria o momento de preserválos. Eles não estão desprestigiados e se tiverem de voltar ao time voltarão sem problema algum", afirmou Abel Braga, defendendo com veemência a dupla de baianos.

O treinador, no entanto, até que estava mais feliz do que em outros dias. Depois do treino, no qual os titulares venceram por 1 a 0 os reservas, gol de Felipe, ele disse que vai comemorar.

"Já telefonei para casa e pedi para reservarem para mim uma garrafa de champanha. Fizemos um gol e não sofremos nenhum", comemorou Abel Braga, que, nas últimas três partidas,viu seu time sofrer 11 gols, nos jogos contra Fluminense, CRB e América.

>> **O DIRETOR** técnico Júnior afirmou ontem que as chances de o africano Aluspah ser contratado são muito pequenas. Ele ficou impressionado com o jovem Diogo, que será titular na partida de hoje.

FOTOS: ARI KAYE

MUDANÇA – Diogo, agora titular, disputa a bola com Júnior Baiano, de colete de reserva, durante o treino na Gávea

FLAMENGO — MADUREIRA

>> **LOCAL:** ÉDSON PASSOS >> **HORÁRIO:** 21H45M

Técnico: Abel Braga

Julio Cesar, Anderson Luiz, Rogér, Henrique, Da Silva, Zinho, Gaúcho, Íbson, Felipe, Jean, Diogo

WAGNER TARDELLI
HÍLTON MOUTINHO RODRIGUES
EDNEY MASCARENHAS
TELEVISÃO GLOBO

Técnico: Paulo Zagallo

Muriqui, Boladeiro, Sérgio Manoel, Helal, Edinho, Haroldo, André, Anderson do Ó, Wagner, Leonardo, Pingotto

Nome do estádio: Édson Passos
Fundação: 23/1/2000
Capacidade: 6 mil pessoas
Probabilidade de chuva: 80%
Quantidade de chuva: 10 mm

Temperatura máxima: 33°
Temperatura mínima: 24°
Gramado: Úmido
Tempo: Sol com nebulosidade variável e pancadas de chuva

ESTATÍSTICA

Total de jogos	117
Vitórias do Flamengo	90
Empates	18
Vitórias do Madureira	9
Gols do Flamengo	345
Gols do Madureira	106

>> EM CARIOCAS	
Vitórias do Flamengo	84
Empates	14
Vitórias do Madureira	8
Gols do Flamengo	314
Gols do Madureira	90

>> **ÚLTIMO CONFRONTO**
19/2/2003
Madureira 1 x 2 Flamengo
Gols: Sorato, Athirson e Fernando Baiano
Campeonato Carioca

ARTILHEIRO
75 MINUTOS
>> Diogo ficou em campo para marcar quatro gols nas duas partidas que disputou.

Diogo será titular pela primeira vez

Abel Braga está encantado com o atacante Diogo, autor de quatro gols em duas partidas. O mais interessante, segundo o treinador, é que ele nem jogou 180 minutos para balançar as redes na Copa do Brasil e no Campeonato Carioca. Contra o CRB-AL e o América, o jogador entrou no segundo tempo de cada jogo e deixou a sua marca.

"Em 75 minutos ele marcou quatro gols. Isso foi ótimo. Eu não o escalei, ele se escalou ao mostrar que sabe fazer gols. E tenho de seguir a minha consciência. Vocês não o escalariam?", perguntou o treinador aos jornalistas que fazem a cobertura diária do Flamengo, emendando não ter tempo para esperar outro atacante ser contratado. "Não tenho tempo para isso, a competição está aí e ele está bem", explicou.

Diogo pareceu não ter sentido a pressão e a responsabilidade de atuar desde o início com a camisa do Flamengo. Aparentemente tranqüilo, disse estar tudo bem e que Abel tomou a decisão correta. "Ele sabe o que faz e sempre trabalhei por este dia. Meu intuito é o de conquistar a vaga de titular e permanecer na equipe. Quem não quer ficar no Flamengo?", indagou.

O atacante apenas disse não esperar que tudo acontecesse de forma tão rápida, mas que também não o surpreendeu. "Não fiquei surpreso, mas foi tudo muito rápido", disse ele, fã de Evair e de Ronaldinho Gaúcho.

O VERMELHO E O NEGRO

EDUARDO LACOMBE

Dos sonhos

Alguém na redação indagou: "Aquele ali não é o Adílio?" Virei-me rapidamente e dei de cara com um sorriso franco e o ar humilde que, apesar da idade, não o deixaram. Levantei-me e comentei com ele: "E eu tenho de aturar o Fábio Baiano!" Alguém no grupo acrescentou: "E com a camisa 8." O sentimento de inconformismo que passou a me acompanhar, desde aquele momento da segunda-feira, um dia após a derrota para o América, é imensurável. Não aceito o Flamengo ter jogadores de quilates incomparáveis com aqueles craques dos anos 80.

Por isso, não entro no clima de saudosismo que tomou conta de uma pequena parte da torcida, que alega: com o Fernando a defesa do Flamengo era melhor. Desculpem-me, mas não era não. Era menos ruim. O que, para alguém que, como eu — que viu jogar Reyes, Jayme, Mozer, Leandro e Aldair — é muito pouco. Sou radical livre, admito. No meu time não jogam Fernando, Júnior Baiano, André Bahia e outros. Eu sonho grande. Azar o meu.

Vi o time campeão mundial nascer nas mãos de Cláudio Coutinho. Vi o Rondinelli subir mais alto que o então zagueiro Abel e fazer o gol do título de 78. Vi o Tita subir mais alto que a defesa do Vasco e fazer o gol do Tri, em 79. Vi o Nunes chutar duas vezes a bola em cima do zagueiro do Atlético Mineiro e fazer o gol do título brasileiro de 80. Vi o Zico cobrar uma falta com perfeição e fazer o gol do Sul-Americano de 81. E vi Adílio estraçalhar a defesa do Liverpool da Inglaterra, em Tóquio, e fazer o Flamengo campeão do mundo.

Sem falar nos grandes jogadores de outras épocas, como Silva, Carlinhos, Carpegiani, Almir e Doval. Por tudo isso, não aceito o Flamengo levar 11 gols em quatro partidas. Por isso, não vou falar aqui dos erros do árbitro (???) William de Souza Nery. Por isso, não vou falar das bisonhas atuações do Flamengo.

Eu sonho grande, repito. Azar o meu.

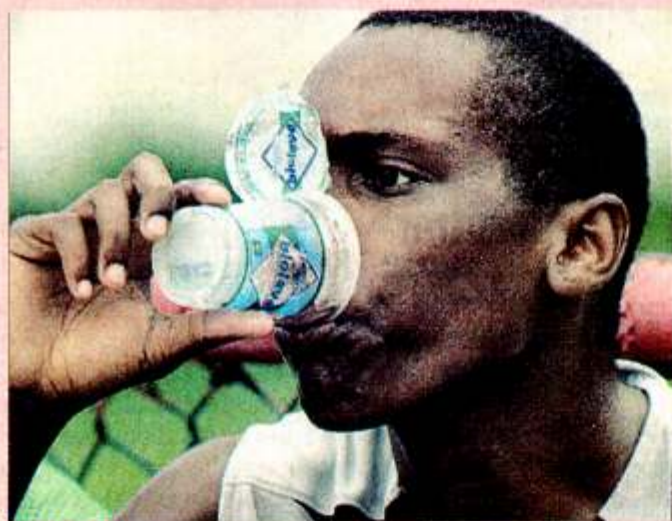
>> Esta coluna é publicada às quartas e sábados. E-mail: elacombe@jsports.com.br

Zinho espera mostrar hoje uma nova cara

A reestréia de Zinho com a camisa do Flamengo não foi das melhores. Na primeira partida depois de 12 anos longe da Gávea, sofreu uma derrota para o América. Hoje, contra o Madureira, ele acredita ter uma nova oportunidade de mostrar que o time tem condições de vencer e se classificar para as semifinais da Taça Guanabara.

"Para mim foi triste a derrota para o América. Mas tenho ainda confiança e disposição para vencermos e conseguirmos a classificação. Estou acreditando em mim e nos meus companheiros. Quando um jogador vai bem, o resto também vai e apostamos muito em Felipe como regente do time. Eu pela esquerda, Íbson pela direita e Felipe encostando nos atacantes poderemos ajudar muito", explicou.

Zinho quer aproveitar a sua experiência — tem 18 anos de futebol — para orientar a garotada que está começando agora. Principalmente por se tratar de uma partida importante, que poderá garantir a classificação à fase semifinal da competição. "Temos de conversar sempre com os companheiros em campo. Quando for para cadenciar ou atacar, os mais experientes podem fazer a diferença", afirmou o apoiador.

SERIEDADE E JUVENTUDE

REFRESCO – O zagueiro Anderson Luís bebe um copo d'água num intervalo do treino em que ganhou uma chance de jogar como titular

A oportunidade bateu à porta de Anderson Luiz e ele a agarrou com unhas e dentes. É claro que com uma ajudinha de Júnior Baiano, que ainda não convenceu desde as estréias do Flamengo no Carioca e na Copa do Brasil. Barrado, o veterano deu lugar ao jovem de 21 anos, que poucas chances teve no time principal.

"Trabalho com seriedade desde 95, quando fiz um teste no infantil e fui aprovado. De lá para cá fui titular em todas as categorias de base, mas quase não participei do time profissional. Quero a vaga de titular e farei o feijão com a arroz para não complicar ainda mais o Flamengo. Se tiver de dar chutão para salvar o time, o farei. Mas, se precisar sair com a bola dominada, tenho qualidade para isso", afirmou Anderson Luiz.

A primeira partida do zagueiro no time principal foi durante o Campeonato Brasileiro de 2001, contra o Santa Cruz, em Recife. Anderson Luiz não esquece aquele dia por causa do dilúvio em Pernambuco. "Como choveu naquela dia", disse ele, que, no ano seguinte foi emprestado para Brasiliense e Americano.

Parceria para reduzir as taxas do Maracanã

O vice-presidente do Flamengo, Artur Rocha Neto, e o presidente da Suderj e secretário estadual de Esportes e Lazer, Francisco de Carvalho, se reuniram ontem na Gávea para um acordo que poderá beneficiar o clube. O principal assunto foi a redução das taxas de aluguel do Maracanã de 8% para 5%, diminuição dos valores pagos ao quadro móvel e o direito de o clube explorar duas placas de publicidade estática.

Para as próximas partidas, o Flamengo já deverá ter o direito de utilizar as placas e, com isso, aumentar a receita. Se conquistar a classificação para as semifinais do Campeonato Carioca a redução das despesas no Maracanã já poderá ter efeito. Para seguir na Taça Guanabara e conseguir um desconto pela utilização do estádio terá de vencer o Madureira, hoje, em Édson Passos.

MADUREIRA – O técnico Paulo Zagallo conta com um aliado inusitado para alcançar o resultado: ele espera aproveitar a pressão da torcida rubro-negra em cima dos jogadores, principalmente após a derrota do adversário para o América. "A responsabilidade deles é muito maior do que a nossa, afinal de contas, a cobrança da torcida é muito maior", disse.